

Tabela 1 – Concordância entre as lesões 'ativas' das RM com e sem GD

Estudo (Ano de publicação)	Doentes com EM incluídos	Campos magnéticos e sequências de RM não contrastadas utilizadas	Lesões GD+ sem tradução em lesões novas/ aumentadas nas sequências sem contraste
Mattay <i>et al</i> ⁵³ (2018)	138	3T; 3D FLAIR	1 doente com 1 lesão GD+ não detetada em FLAIR
Karimian-Jazi <i>et al</i> ⁵⁹ (2018)	100	3T; 3D T2-FLAIR	7 lesões GD+ (1,7%) não detetadas em T2-FLAIR
Eichinger <i>et al</i> ⁶² (2019)	359	3T; 3D DIR ou 3D FLAIR	4 lesões GD+ (1,9%) não detetadas em DIR
Sadigh <i>et al</i> ⁶ (2019)	172	3T; 2D FLAIR e 3D DIR	3 lesões GD+ (5%) não detetadas em FLAIR e DIR
Tsantes <i>et al</i> ⁶⁸ (2020)	255	3T; 3D FLAIR e 3D DIR	10 lesões GD+ (1,1%) não detetadas em FLAIR e DIR
Johnston <i>et al</i> ⁶⁶ (2020)	920	3T ou 1,5T; 3D T2-FLAIR	21 RM com ≥ 1 lesão GD+ (15%) não detetada em T2-FLAIR
Zarei <i>et al</i> ⁶⁷ (2021)	462	1,5T; T2-FLAIR	13 doentes com ≥ 1 lesão GD+ (3,7%) não detetada em T2-FLAIR
Gentili <i>et al</i> ⁷ (2022)	84	†; T2/T2-FLAIR e T2/ STIR	13 lesões GD+ (7,9%) não detetadas em T2/T2-FLAIR e T2/STIR

RM: ressonância magnética; GD+: lesões com realce com gadolínio; T: Tesla; FLAIR: do inglês *fluid-attenuated inversion recovery*; DIR: do inglês *double inversion recovery*; STIR: do inglês *short tau inversion recovery*;

† Campos magnéticos não especificados (informação de $\geq 1,0$ T apenas).